

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Osixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE ABRIL DE 1943

N. 667

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/327 a 21/6/342 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

31 de Março de 1869

Data que marca o trespas-
se daquele que se immortalizou
com o nome de Allan Kardec.

Lapso de tempo relativa-
mente curto, em face do pro-
gresso gigantesco, jamais
visto num ideal de fé, do Espi-
ritismo. Uma omlhada sobre
os crentes aos milhares espa-
lhados por todo o orbe, e as
transformações radicais em
muitos ramos dos conhecimen-
tos humanos e nas crenças
religiosas, consequências inevi-
táveis do grande conflito
mundial, ameaçando derribar
por terra todas as falsas con-
cepções humanas, que justa-
mente nestes duros momentos
surgem á tona, fulminadas pe-
lo ódio e revolta dos ludi-
briados, dá-nos a convicção de
que a Doutrina da Verdade ter-
rá entrada em muitos cora-
ções. Allan Kardec, por seu
papel, se nos apresenta como
um verdadeiro Missionário.

E que Missionário! Talha-
do no céu para tão alta investi-
dura, soube levar a cabo o
empreendimento como não
ninguem, sem a menor vacila-
ção, sem o menor desânimo.

Foi o lutador ineterato até
o fim.
Quem trava conhecimento
com o Mestre através de sua
biografia percebe logo aque-
le interesse ininterupto, que
bem atesta o amor acrisolado
ao ideal que anevira e abra-
çara, tornando-se, daí por de-
ante, a preocupação única que
havia de absorver toda a vida
de um grande lutador. E' que
Allan Kardec descorriam no
movimento nascente a solu-
ção do magno problema que
tem sido o tormento da hu-
manidade.

O empreendimento era sub-
lime, isto alcançou logo o
missionário. Mas o que é ad-
mirável, é que em face do gi-
gantesco da obra não se amin-
gua o codificador. Estava á al-
tura do empreendimento.

A prova se sobressai clara
e acessível em todas as suas
Obras Básicas, no seu traba-
lho ininterupto, sincero e fe-
cundo. Quanto mais afunda-
mos em anos e experiência, tan-
to mais a figura do Mestre
nitida e bela se destaca em nos-
so espirito. E' o mesmo que
dizer que ainda não conhece-
mos suficientemente o Lutador
que ainda não alcançamos as
cumiadas de sua missão.

Porque ela foi alta, altíssima.
Para honra desta maravilhosa
Doutrina e imensa satisfa-
ção nossa, Allan Kardec este-
ve em perfeita harmonia com a
Obra. Não há em Allan Kardec
ponto vulnerável, brecha
atacável. Foi íntegro, completo.
Todas as críticas e censuras

voltadas contra o Missionário,
fruto da falta de ponderação,
do ódio e da inveja, nada mais fi-
zeram que engrandecer seus feitos

Certo, o Codificador, pruden-
te como era, sabia que o Espi-
ritismo não tinha dado a últi-
ma palavra. Tal presunção que
tem sido o fundamento vulne-
ravel de muitos preceitos e
crenças, na visão grandiosa do
progresso da Doutrina, soube
dela libertar-se. Mas a Obra
surgiu magnífica, essencial pa-
ra conduzir os estudiosos e
ávidos de fé. Quem se meter
a criticar as Obras de Allan
Kardec deve revestir-se de
excessiva prudência. Ele mes-
mo afirmou que não disse a
última palavra, mas, as modi-
ficações que possam sofrer as
Obras Básicas, fruto de uma
revelação e de uma alta missão,
decerto que hão de resultar de
um trabalho cuidadoso, de múl-
tiplas experiências, repassadas
pelo crivo do bom senso e da
razão. Quem se alvora em
possuir esta capacidade?!

Mal avisados andam os aven-
tureiros que, por fatos mal
observados ou instrução espí-
ritual passíveis de críticas e
controvérsias, se põem a que-
rer modificar os conceitos emi-
tidos pelo codificador em
combinação com os espíritos
enviados á colaboração da
excelso missão. Allan Kardec
é parâmetro um grande missioná-
rio, digno do nosso mais alto
respeito e veneração. Amemos
o guia admirável, respeitando
os seus conceitos e pondo
em prática as suas instruções
e ensinamentos.

T. Novelino

IMPRESSOS ?? "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929—Franca

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Pariciro
ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS
Consultorio e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

RESTOS DE ALMA...
VERSOS de
Honorio Guimarães
em rica brochura, á venda na
"A NOVA ERA"
volume 85000

COMO ELAS PENSAM...

Por Vera-Lúcia

Quem entra no edifício da
Casa da Câmara de Paris, tem
ocasião de conhecer um qua-
dro pintado pelo célebre Puvís
de Chavanes, intitulado:—Vitor
Hugo oferecendo sua lira á
cidade de Paris.

Quem foi esse homem e que
faz ele no cenário da vida fran-
cesa ?

Nasceu Vitor Hugo em Be-
sançon no ano de 1802 e em
1822 começou a sua carreira li-
terária. Morreu aos 83 anos de
idade, sendo, durante o perí-
odo que vai de 22 a 85, pode-
se afirmar sem medo de cometer
erro, o chefe do movimen-
to literário da França. Foi ro-
mancista e poeta, ensaista e
dramaturgo e na politica muito
trabalhou pela democracia.

Durante muitos anos foi exi-
lado politico e, por ocasião de
sua morte, teve, por parte dos
franceses, a consagração que só
se dispensam aos ídolos.

Vejamos o que diz Vitor
Hugo, o sol da literatura fran-
cesa do século passado, sobre a
morte, a alma e o seu destino:
"A morte é uma mudança
de vestimenta. Alma, tu estavas
vestida de sombra, vais ser
vestida de luz. E' no túmulo
que o homem faz o ultimo
progresso. Na morte, o homem
fica sendo sideral. A morte é
a vindita da alma. A vida é o
poder que tem o corpo deman-
ta a alma sobre a terra, pelo
peso que faz nela. A morte é
o poder que tem a alma de ar-
rebatrar o corpo fora da ter-
ra pela assimilação.

Na vida terrestre, a alma per-

Precisamos de Escolas

No nosso número passado fo-
caltzamos o assunto da "Cam-
panha do Tostão". Agora aqui
queremos fazer um apelo á to-
dos os nossos confrades e le-
dores para que telegrafem, dia
19 deste, ao ambiente Getúlio
Vargas, cumprimentando-o pelo
seu natalício. Os telegramas
darão uma renda. E o produto
desta será destinado para fun-
dar mais escolas no território
nacional.

De maneia que quanto maior
for o número de telegramas ao
nosso Chefe, em cujas mãos
está confiada o destino
de nossa gente, maior será a
soma de cruzetões para esta
louvabilíssima campanha.

Precisamos de escolas para
combater o analfabetismo entre
nós. Precisamos de mais esco-
las onde se instrua nossos
compatriotas, e assim, dar-lhes
oportunidade de que fiquem pa-
rafeitos com os demais homens
que sabem ler e escrever.

Precisamos de escolas. Va-
mos todos, no dia 19 de Abril,
daqui a quatro dias, enviar
nosso telegrama de felicitação
ao grande Presidente Getúlio
Vargas.

Destes modo estaremos soli-
dários com um movimento espí-
ritual dentro de todos os
princípios cristãos.

Tradicionalismo

VINICIUS

As bastilhas, quasi inexpugna-
veis contra as quais tem que lu-
tar, estão, bem sabe o Mestre,
no espirito de seita ou partido
que divide a familia humana,
e no apego á célebre e decan-
tada tradição.

Essas manifestações de egois-
mo constituem o irreconcilia-
vel inimigo do ideal cristão
consubstanciado no amor e na
evolução. Como confraternizar
a humanidade em face dos cre-
dos e das denominações que
mutuamente se hostilizam e se
degladiam? Como evoluir ou
progredir aferrados ao tradicio-
nalismo que seca o coração e
enterra o cérebro?

O personalismo impossibi-
lita as aproximações acirrando
indivíduos contra indivíduos,
grupos contra grupos, povo

de o que irradia; na vida ul-
tra terrestre, o corpo perde o
que pesa.

A morte é uma continuação.
O meu olhar penetra o mais
que é possível nessa sombra,
onde vejo, a uma profundida-
de que seria amedrontadora se
não fosse sublime, dealbrar-se o
imenso sol da eternidade.

As almas passam de uma es-
fera a outra, tornam-se cada
vez mais luz, aproximam-se
mais de Deus.

O ponto de junção é no in-
finito.

O que dorme e desperta, des-
perta e vê que é homem. O vi-
vo que morre, desperta e vê
que é espírito.

Assim escreveu Vitor Hugo
o imitável creador de Jean
Valjean.

Como está aqui bem expli-
cada a lei da evolução a que
nenhum ser escapa! Que gran-
diosidade apresenta esta concep-
ção, da bondade do Pai! Não
mais almas condenadas a sofri-
mento eterno no mais negro
dos suplicios pelo crime de um
dia, pois que a vida na eterni-
dade em que foi o espírito cha-
mado a viver, nada mais é que
um passageiro instante.

Ao contrário, um pincaro sub-
lime a alcançar, o "tornar-se
cada vez mais luz", por esfor-
ço próprio, por iniciativa pró-
pria, ascender sempre, elevar-se
continuamente, "aproximar-se
mais e mais do Senhor dos
mundos".

E "passar de uma esfera a
outra", aprendendo em cada
uma novas cousas, chorando
aqui, resgatando ali uma falta,
tropeçando acolá para levantar
mais além, porém subindo sem-
pre a gloriosa escada da perfei-
ção!

Leitores, digamos nós agora:
—Como tudo isto é igual ao
que ensina o Espiritismo!

contra povo, nação contra na-
ção e raça contra raça. O apé-
go á tradição mantem os ho-
mens chumbados ao passado,
revolvendo fósseis, divorciados
de todo e qualquer surto evo-
lutivo.

Ora, sendo a obra da salva-
ção obra de renovação conti-
nua, transformando o homem
velho em homem novo, renasci-
do da carne e do espirito,
ela tem no tradicionalismo e
nos credos factiosos, a sua
grande pedra de tropeço.

"Para a frente e para o alto
é a inscrição que o Soberano
Artífice imprimiu em toda a
criação". O Universo é uma
imensuravel colmeia onde a Vi-
da se ostenta sob aqueles as-
péctos que lhe são peculiares,
inerentes e inseparáveis: ati-
vidade, transformação e cres-
cimento. Daí por que tudo
marcha, progride, avança e evo-
lue numa renovação perpétua,
sem movimento ascendente
nem solução de continuidade.

Prefigurando esse quadro
vivo da natureza, visto tanto
debaixo do seu prisma material
como espiritual Jesus disse á
mulher de Samária: Quem be-
be água do póço continua a
ter sede; mas, quem beber da
água viva que eu lhe der, nunca
mais terá sede; e, essa água
se transformará nêle em fonte
manando para a vida eterna.

A samaritana, porém, que
encarnava o tradicionalismo fer-
renho, da sua e todas as épo-
cas, não alcançando o sentido
do verbo messianico, retrucou:

Onde tens essa água? serás,
acaso, maior que o nosso pai
Jacó, que nos deu este póço e
do qual ele mesmo bebeu com
seus filhos, seu gado e seus
rebanhos?

A filha de Samária não po-
dia conceber que houvesse ou-
tra água senão aquela da ve-
lha cisterna, da qual beberam
seus longínquos ancestrais,
representantes, não só na ge-
ração de Jacó, como tambem
nos bovinos e lanígeros que
pelas terras da Palestina havi-
am transitado!

O vestígio indelevel de se-
melhante critério, ainda hoje
perdura nesse apelo que se faz
á religião dos nossos pais,
como sendo aquela que de-
vemos adotar em homenagem
a sua memoria e respeito á
tradição.

É curioso notar-se que é só
com respeito á crença reli-
giosa que se invoca esse pre-
ceito. Nossos pais faziam suas
viagens, pensosamente, em li-
teiras, carros tirados a bois e
trolls, enquanto que nós hoje,
nos transportamos cômoda e
confortavelmente, em automô-

(termina na 4a. página)

A HORA DIVINA

"AVE MARIA"

Mais que vós, sentimo-la no espaço, quando voltais, á noite. E' a hora mais complexa da humanidade. Repouso físico, despertar da dor nos sofredores, elevação dos crentes ao misterio do Infinito. A Terra parece cobrir-se de sombra, atravez da qual, todavia, sobem ao Céu as vibrações mais eloquentes das creaturas, drama de miseria e de fé. A carne aspira ao repouso, o espirito á liberdade do sonho...

Sobre este amálgama noturno de almas gementes, eleva-se, aqui e ali, o murmúrio de uma préce: a "Ave Maria".

E' quando nós, do espaço, nos reunimos em torno ao planeta para inebriar-nos com o seu místico perfume, as nossas multidões, como inclinadas diante do Gólgota humano, acompanham a vossa préce, sílaba por sílaba, enxugando amorosamente as vossas lágrimas.

Se vos fosse concedido ver a grandiosidade desta cena, que aperta em perfeita comunhão espiritual os dois mundos, não cessariades de orar muitas vezes na vossa mesma jornada terrena de trabalhos...

Imaginai a familia humana como o teclado de um piano, sobre o qual, ao lado das notas mais estridentes e anormais, bate soberanamente a melódica, ou aquela que é a fonte suave da celeste, condensada na recordação de Maria.

O céu parece povoar-se de luzes e espiritos que chovem de todas as partes, entre harmonias de vozes e cantos delicados, que atingem as esféras mais remotas do espaço.

E' a hora indubitavelmente

Horas de angustia

Para o illustre Prefeito da quinta cidade das "Tres Colinas" Dr. João Ribeiro Conrado,

Uma noite sonhei com a Mãe-Maria, E ao romper da manhã, todo apressado, Fui, chorando, encontrá-la na agonia, Com soluços no peito sufocado...

A tristeza na morte refletia Uma estrela em seu corpo acobranhado Pelos golpes brutais da tirania, Pelo abuso de um povo desgraçado!

Era tão compassiva aquela escrava, Que no instante de alento derradeiro Seu sorriso de santa deslumbra!

Tornára-se o fanal dos infelizes, E quando eu lhe falava em cativoiro, Mostrava-me no peito as cicatrizes!

(Inédito)

MOISÉS MAIA

AGNELO MORATO

Gráfico-Dentista

RUA COMEROU, 289

HORARIO: DAS 8 A'S 12 - E DAS 14 A'S 18 HS.

mais pura do vosso "vale de lágrimas", de "amor", de "perdão", de fusão do mortal com o imortal. E em todos os lugares de dor, e até de corrupção, o eco da "Ave Maria" penetra brandamente como uma carícia materna; promessa e visão de uma jornada eterna, sem mais a prova terrena.

Vossa nova religião é já a revelação desta jornada eterna. Porque não a propagais a toda hora da vossa vida quotidiana? Porque não viver somente de tal visão eterna no vosso quotidiano ocaso?

Mariano Rango d'Aragona

A EDUCAÇÃO

A educação se nos apresenta sob três aspectos principais: física, intelectual e moral, porém, esta última é a mais importante de todas por influir, poderosamente, no progresso espiritual das creaturas e, conseqüentemente, no bem estar e felicidade futura da alma após o seu regresso ao plano espiritual.

Os ensinamentos dos sacrosantos princípios a nós deixados pelo Divino Mestre, constituem a melhor e mais completa educação que os pais podem ministrar aos filhos, visto ser o Cristo "o caminho, a verdade e a vida, e ninguém ir ao pai senão por ele".

Sendo os pais de familia os guias e responsaveis pela educação dos filhos que Deus lhes confiou, é claro que compete a eles, com a máxima dedicação, encaminhar estes preciosos rebentos no sentido de

auírem, com o possível aproveitamento, os sublimes ensinamentos do Cristo, lecionados nas Escolas Evangélicas, mantidas por numerosos Centros espalhados pelos rincões do nosso vasto país.

No entanto, (é profundamente lamentavel) verifica-se a grande indiferença e desleixo dos pais espiritas no que concerne á educação dos filhos, quando nenhum trabalho lhes acarretaria, o enviarem as crianças a estas escolas, onde se aprende graciosamente as formosas lições evangélicas á luz do Espiritismo!

Muitos deixam os pequenos seres que ensaiam os primeiros passos na vida, a mercê dos acontecimentos, expostos ás reincidencias nos erros de passadas éras, pretextando assim agir para não violentarem a liberdade dos entes que lhe são caros!

Não, senhores pais espiritas, se estais convencidos da superioridade do Espiritismo sobre todas as demais doutrinas; se acreditais que embora existam algumas verdades noutros creídos, mas que o Espiritismo está tão distante deles como a luz elétrica da lâmpada de querozeno, deveis compellir vossos filhos a buscarem a fonte de aguas cristalinas que sacia a sede dos sedentos, transformando-os em fontes que emanam para a vida eterna!

Não tendes o sagrado dever de ensinar aos filhos o caminho do bem, do direito, das virtudes, enfim? Certamente.

Pois, então, instrua-os nos salutareos preceitos pregados e exemplificados pelo mais puro espirito que baixou ao orbe terraqueo:—Jesus.

Juvenal Mendes

Corrija-se de seus defeitos e salve a si mesmo

(nos médiuns)

Ter dominio sobre si mesmo é o primeiro passo para obter força de vontade e paciência, tolerancia e resignação. Aceitar com elevação todos os sofrimentos e nunca dar liberdade aos impulsos do instinto, deixando de lado as cousas vans da vida, é estar encaminhando a alma para o progresso que almejam todas creaturas zeladoras pelos dons divinos. A creatura que melhor sabe impor sua força de corrigir, governando-se com dedicação, sobrepõe-se ás outras, por uma condição moral cheia de serenidade espiritual. Nosso carater, as vezes, carece (conclue na 3a. página)

A SIFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMA UM BOM AUXÍLIO NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO.

USE O
ELIXIR DE NOGUEIRA

A SIFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAES COMO:
REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
ECZEMAS
MANCHAS
OLCERAS
FERIDAS
DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HA 65 ANOS VENDE-SE E MUDA PARTE



No Estado de Minas Gerais!!!
"Aresto que tenho empregado em minha clinica civil e preparao "Elixir de Nogueira", do Farmaceutico e Químico João da Silva Silveira, tirando resultados satisfatores em certas manifestações sifilíticas.
Fonte: Nova, Minas Gerais.
(ass.) Dr. Darval Miranda
Médico pela Faculdade de Medicina da Bahia

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC**
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
—O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 12\$
O que é o Espiritismo enc. 6\$
O Principiante Espírita enc. 5\$
A Préce enc. 4\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$
- DR. BEZERRA DE MENEZES**
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
- ESTRELLITA JUNIOR**
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO**
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ en. 10\$
Do Calvario ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
- MÉDIUM AQUINO**
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
- MIGUEL VIVES**
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUARD**
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE**
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY**
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA**
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA**
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
- A. LETERRE**
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER**
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ**
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO**
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO**
Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO**
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARAO**
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE**
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL**
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES**
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO**
Religiões Comparadas br. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO**
Espiritismo Contemporâneo 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER**
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. ed. 1\$ cnt. 60\$
Preces e Explicações br. ed. 1\$ cnt. 60\$

- FRANCISCO CANDIDO XAVIER**
Paraso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$
- ERNESTO BOZZANO**
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS**
Joana d'Arc Médiun br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dor br. 9\$ enc. 12\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN**
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA**
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

- JULIO CESAR LEAL**
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS**
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER**
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
- WILLIAM CROOKES**
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO**
Elucidações Evangélicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA**
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
- LUIZ JACOLLIOT**
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN**
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON**
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$
- A. WILM**
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO**
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY**
Psichismo Experimental enc. 8\$
- ROMEU A. CAMARGO**
De Cá e de Lá enc. 10\$
- Encarregamo-nos de encaminhar todo a qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) encobertos á
- "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca**

Sicut Superius, Sicut quot inferius

Pará "A Nova Era"

Antenor Ramos

"O que ha em cima, ha em baixo" é um principio tradicionalissimo que acompanha a humanidade desde os primórdios.

Portanto, se aqui somos espiritos incarnados (habitando o legitimo templo, que no dizer de Paulo é o nosso corpo), lá teremos o nosso espirito ligado ao perispírito, formando o veiculo vaporoso e sutil que é o nosso corpo astral!

Tudo é de origem divina, desde que tudo é creado por um único Creador. Porém, nada poderá ultrapassar a nossa personalidade espiritual na sua excelência e magnitude. Por isso que o próprio Cristo—o esplendor do mundo, através da palavras de João, disse: "Vós sois deuses". Nesta sublime advertência Jesus nada mais tencionava nos esclarecer, que a finalidade real da nossa existência,—do *porque da vida*.

Quando Jesus mandou preparar a Santa Ceia por intermedio de um dos seus apóstolos, ato que se realizou em casa de José de Arimatéa e não em sinagoga ou templo algum, foi tão sómente para demonstrar a necessidade imprescindível da nossa união, de nos ajudarmos reciprocamente para a marcha triunfal do progresso e da verdadeira ascensão espiritual.

E' excusado interpernos tergiversações, controversias, na magnificência desses preceitos, porque a sua beleza se resalta naturalmente, interpenetrando todos os corações, alcançando todas as almas, dada a sua origem essencialmente Divina!

Si a estrada da existência d'algumas creaturas é repleta de provações, de insucessos e desventuras, e si esses imprevistos as deixam combatidas pela impressão de uma excessiva dureza, é tão sómente porque tais creaturas não perquirem, não investigam, e, muito menos diligenciam para pôr em prática os sagrados deveres que proporcionam o êxito que se impõe.

São almas que fracassam desastradamente, as mais das vezes, abatidas pela demagogia cética dos "filósofos de encomenda", que não possuem nos corações a fonte de um novo surto de fé, que sojeja nos corações dos simples. Essa nossa assertiva é tanto mais substanciosa quanto, nos próprios Evangelhos vamos deparar com Jesus clamando: *Pai, graças te dou por teres revelado estas cousas aos humildes, aos simples*.

Si não quizermos soterrar a nossa alma na escuridão dos preceitos de homens, aclarando-a, tanto quanto possível, nos ensinamentos providos de Deus, havemos de convir que precisamos sacudir o jugo milenar dos ensinamentos paliativos, lutando pela formação de uma personalidade coletiva, mas que cada membro dessa coletividade tenha a característica da aguia dominadora das alturas.

Os nossos pensamentos precisam desferir idênticos vãos: isto é, sempre altos, acima dos

pináculos das montanhas da ignorância comum que afeta o pensamento duma infinidade de seres.

Sem embargo, poderemos asseverar que a causa mater da decadência dos povos consiste em se preocuparem demasiadamente com os interesses mesquinhos, filhos de suas idéas fruto do antropomorfismo, preocupação eminentemente nociva à marcha do nosso progresso individual.

Muito judiciosamente ponderou o Espírito de Brussão através das comuns mensagens que recebemos do alto: "Sem estudo e exercicio ninguém se habilita a fazer qualquer trabalho com perfeição. Assim, sem o exercicio das virtudes ativas não poderis conquistar as graças de Deus e o auxilio dos seus prepostos".

Eis, verdadeiramente, a forma pela qual, á proporção que os dias vão avançando, nós compenetrarmos mais de que —*sicut superius, sicut quot inferius*.

Corrija-se de seus defeitos e salve a si mesmo conclusão

ce de reparos como o acabamento de uma peça delicada antes de funcionar. Assim, embora tenhamos por formação viciosa certos defeitos, devemos zelar pela nossa conduta.

Tudo na vida depende de bons principios para obter-se a finalidade do bem. Antes de tudo, porém, os que se propõem a dar lenitivo aos sofredores, por uma graça confiada por Deus, deve ter disciplina, dedicação e amor, afim de que os bons sentimentos não sejam perturbados pela influencia criminosa do orgulho, inveja ou ciúme. E isto está ao alcance de todos nós.

Meditemos com critério. Sejam sentinelas avançadas do nosso conciente para não dar ao livre arbitrio razão de manifestar-se num terreno cheio de propensões duvidosas.

Antes dos nossos trabalhos que requerem silencio e meditação, devemos preparar nosso espirito, tal o cultivador prepara o campo para receber a boa semente que vai germinar. Se não nos preocuparmos com isso, a corrente maléfica pôde arrastar-nos a la-

BRASILIANO SANTANA
WALDEMAR A. CHAER
LYDIA R. DA CUNHA CHAER
ADVOGADOS
diplomas — Naturalizações, etc.
Rua do Rosario, 144—P. andar, sala 6. — Tel. 43.9300
RIO DE JANEIRO

mentáveis insucessos, dando lugar aos ridiculos e mistificações. Se a nossa vontade não for inflexível para um único ponto—o bem,—se essa força de querer não tiver o encanto de um propósito saído, virtuoso, tudo será, de um momento para outro, desvirtuado.

A missão do médium é cheia de embaraços e cercada de muitas dificuldades.

Todo intermediário, como sabemos, tem suas provas. E nessas, naturalmente estão oportunidades para resgatarmos dividas passadas. Eis porque temos de empregar esforços inauditos, energias fortalecidas pela fé afim de dominar nossas imperfeições e, também, as dos nossos semelhantes. Portanto, as creaturas que são escravas desi mesmas e não raciocinam convenientemente para obstar a interferencia de más influencias nos seus atos, desviam-se muitas vezes para a degradação. Irmãos queridos, a mediunidade não é nunca

um privilegio e sim uma advertencia mostrando-nos o caminho a que temos de seguir. Não nos exultemos, mas humilhem-nos sempre.

Só a humildade nos pôde aproximar das grandes verdades dos Mensageiros de Luz.

Esses mesmos encarregados de elucidar nossos espiritos, em cuja delegação acham-se os preceitos doutrinarios afim de que investiguemos em nós como se ha de proceder para a libertação dos erros.

Quantas vezes sofremos e esse sofrimento só é do conhecimento de terceiros pelo testemunho das lágrimas?.. No entanto, essas, agora amargas, ajudam-nos no nosso aperfeiçoamento moral, na escala de uma evolução ininterrupta. Lembremo-nos, no nosso recolhimento, quer na intimidade nossas provas, quer no silencio em que fazemos nossas preces, da advertencia de Jesus: "Orai e vigiai para não cairdes em tentação".

Maria Cintra

A

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Março de 1943
SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	84
Entraram durante o mês	2
Total	86
Tiveram alta: curados	2
» » melhoraos	4
Falecido	0
Total	6
Soma a deduzir	6
Existem em tmo.	80

OS ENTRADOS SÃO:

- Francisco Pereira de Lima, 49 anos, casado, branco, bras., proc. Viradouro.
- Agenor Barbosa da Silveira, 27 anos, solt., branco, bras., proc. Veadoinho—Nova Granada.

OS CURADOS SÃO:

- Antonio Rocha, 22 anos, branco, solt., bras., proc. Brodowsky.
- Joaquim Bertelo, 68 anos,

branco, casado, italiano, proc. Pirangi.

OS MELHORADOS SÃO:

- Sebastião Portugal, 41 anos, branco, casado, bras., proc. Sales de Oliveira.
- Angelo Dagrava, 43 anos, branco, casado, bras., proc. Uberaba.
- Geraldo Castro da Silva, 19 anos, solt., branco, bras., proc. Passos.
- Benedito Batista Rangel, 33 anos, branco, casado, brasileiro, proc. Bebedouro.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	97
Entraram durante o mês	6
Total	103
Tiveram alta: curadas	2
» » melhoraas	3
Falecida	0
Total	5
Soma a deduzir	5
Existem em tmo.	98

AS ENTRADAS SÃO:

- Maria Clara de Medeiros, 28

anos, casada, branca, bras., proc. Ituverava.

- Ambrozina de Paula Nascimento, 45 anos, casada, morena, bras., proc. Sta. Rita de Cassia—Minas.
- Abadia Nemer, 53 anos, casada, branca, síria, proc. Buritys—Igarapava
- Fortunata Leporace, 43 anos, casada, branca, bras., proc. Franca.
- Maria Antonia de Oliveira, 23 anos, casada, parda, bras., proc. Igarapava.
- Utako Morikosi, 24 anos, solteira, amarela, proc. Fazenda Jaguarã—Franca.

AS CURADAS SÃO:

- Celina Angelica Ribeiro, 21 anos, branca, solt., bras., proc. Viradouro.
- Angela Tulon, 48 anos, branca, casada, italiana, proc. Monte Azul.

AS MELHORADAS SÃO:

- Ana Alves de Queiroz, 23

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA PARTOS—DOENÇAS DE CRIANÇAS—SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o Ramo? Ou dar as suas propriedades para Administração? Procure este Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana
Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Depósito Francano

R. Voluntarios da Franca, 1000

VENDE: sementes de capim gordura, Jaraguá, capim negro, colonião, feijão de porco e mucuna.

Adôbos e mudas em geral
FRANCA — S. PAULO

anos, solteira, branca, proc. S. Sebastião do Paraíso.

- Rita Maria de Queiroz, 45 anos, casada, branca, bras., proc. Pratapolis.
- Maria Possani Meleiro, 37 anos, casada, branca, bras., proc. Campinas.

Cartas respondidas	290
Injeções applicadas	600
Curativos diversos	25
Recetas avulsas	14
Visitas médicas	6

José Russo—Provedor-Gerente
Dr. J. Mathias Vieira—Diretor-clínico

Dr. Tomaz Novellino—Vice-Diretor-clínico

CALCEHINA

Específico da desnutrição

A saúde das crianças

Sem fôrmulo não há vida: sem leite não há resistência. A CALCEHINA contém tudo isso e mais: todas as vitaminas essenciais ao completo desenvolvimento de todos os órgãos em formação das crianças. Torna-se em musculação e fortalecimento cerebral.

Em todas as Farmácias

A São Pedro de Piracicaba

Último instante, derradeira imagem
Nas procissões das sombras em longas
filas...
Era a morte cerrado-me as pupilas
No doloroso termo da rotagem.

Grças a Deus a crença era meu pagem
E, buscando-lhe, ançãos, as mãos trat-
...
Chorol de gratidão ao present-las
Conduzindo-me à luz de outra paisagem!

O' terra de São Pedro que amo tanto,
Com que angustias te vi banhado em
...
Nos supremos e tristes estertores...

Trabalha e espera sob os céus riscados,
Cua a morte é vida para nossos sonhos
E paraíso para nossos dores.

GUSTAVO THEIXEIRA
por via mediática de Francisco Xavier

1

ESTEVE submetido de grave en-
fermidade, de que, felizmente, já
se restabeleceu, o operoso Prefeito
Municipal desta cidade. O im-
previsto desse desagradável ac-
cidentes veio impedir que s. s.
compartilhasse pessoalmente dos
brilhantes festejos com que seu
Governo homenageou, dia 27 e
28, o Interventor Fernando Costa.

2

A RADIO Hertz, pelo seu cast
do radio-teatro, levará, em radio-
fonização bem orientada, no pró-
ximo dia 21 - Data de Tiradentes
- a monumental peça teatral:
*Gonzaga, ou a Revolução de Mi-
nas*, de autoria do grande espí-
rito alancador e poeta insigne
- Castro Alves.

Essa festa litero-artística, será
dedicada, numa oferenda louva-
vel, ao território do Estado de
Minas Gerais. E emnos, com o
novo transmissor inaugurado há
pouco, que veio dar melhor in-
tensidade a onda da B-5, será
esse drama em 4 atos, ouvido por
todos os que têm acompanhado os
passos progressivos dessa esta-
ção.

3

O CLUBE esportivo E. C. Cel.
Fulgêncio de Almeida, está com
sua nova diretoria eleita, para este
ano. Foi escolhido para seu
presidente o distinto francano sr.
Leandro Palermo.

4

ESTÁ com sua nova diretoria
eleita para este ano, o Centro Espí-
rita Vicente de Paulo, de Macaé,
cujo quadro ficou constituído dos
seguintes confrades: Serafim Ro-
drigues de Almeida, Valdemar
Silva, Maxiliano de Souza Lima,
Antonio Alves Pereira, Monclar
Dutra Guedes.

5

RECEBEMOS o Balanço e Rela-
tório da Federação Espírita do
Estado de São Paulo, em cuja
frente neha-se a figura desacom-
brada do nosso confrade Ameri-
co Montagnini. Por esse docu-
mento pode-se avaliar da estupe-
ficação que a Federação do
S. Paulo tem sabido, por
todos os meios, primando-se na
assistência social nos necessi-
tados, dar uma propaganda eficien-
te da III Revelação, no Brasil.

6

FALECEU nesta cidade, no dia
2 de abril, o benquista cidadão
Antonio Nocerá, há muitos anos
residente no Brasil e onde for-
mou uma família de ótimos ele-
mentos para o trabalho, desta-
cando-se elas, entre nós, por uma
conduta exemplar. A família de
Antonio Nocerá nossa solidarie-
dade amiga em votos de muita
paz no espírito que ora se liber-
tou.

7

COM uma magnífica festa, dia
10 do atual mês, às 16 horas,
inaugurou-se as novas instalações
de Marcenaria e Carpintaria da
firma Lanza e Bruxelas. O ac-
comodamento é digno de nota, pois
com as novas instalações os co-
nhecidos Industriais do nosso
meio, vieram aparelhar mais suas

oficinas, dando ao operário o
conforto necessário á perfeição
de seu trabalho.

8

RECEBEMOS convite para assis-
tir ao casamento da prenda-
da sta. Maria Antonieta, filha do
conhecido cidadão Hygino. Calei-
ro Filho e digníssima consorte
Dr. Ana Jacinto Caleiro com o
dr. Breno Lima Palma, cuja oc-
correncia dar-se-á em 4 do próximo
mês de maio, às 9 horas da ma-
nhã.

9

FALECEU nesta cidade, onde re-
sidiu, no dia 7 do corrente, a ex-
ma. d. Francisca Dionísia da
Conceição, estrema esposa do
nosso confrade sr. João Catita.
A confeitira desincarnada deixa
6 filhos, todos militantes na dou-
trina espírita, entre eles, o sr.
Benedito Catita, nosso correspondente
em Goiânia.

Fazemos graças para que Deus
receba o seu espírito.

Educandario Espírita

"EURÍPEDES"

Feliz iniciativa acaba de to-
mar o Centro Espírita "Allan
Kardec", de Campinas, - aplicar
todos os seus recursos materiais
e morais na fundação de um
educandario para meninos órfãos
e desamparados, sobre a
denominação de Educandario
"Eurípedes", como Departamento
do Instituto Popular "Humberto
de Campos".

A reunião extraordinária que
deliberou, por unanimidade de
votos, sobre o meritório em-
preendimento realizou-se no dia
31 de Março último, na Sêde
do mencionado Centro, tendo
tomado parte também na mes-
ma a "União Espírita Feminina"
e "União da Juventude Espírita",
cuja diretoria, emposada
na ocasião para novo manda-
do, hipotecaram apoio incondi-
cional ao C. E. "Allan Kardec",
afim de que o educandario
seja instalado dentro do
menor prazo possível.

Digno da nota é o comum e
perfeito entendimento das três
entidades que patrocinam a
causa em apreço, todas elas
convergiendo suas atividades para
o mesmo fim.

A frente do movimento se
acham pessoas capazes e de ab-
soluta idoneidade moral, moti-
vadas para merecerem a cooperação
de todos os espíritas.

Congratulamo-nos com a fun-
dação do Educandario "Eurí-
pedes", que é bem uma afirma-
ção categórica dos elevados sen-
timentos que animam seus fun-
dadores.

IVAN

RINHA DE GALO

Não se sabe porque ainda
as autoridades competentes
não tomaram providências a-
fim de acabar com esse espor-
te pitoresco e extravagante
que aqui, na nossa cidade, tem
envolvido muita gente.

Filmosos assim - esporte ex-
travagante - porque não con-
cordamos que num meio de
pessoas bondosas e amigas
dos animais, haja entusiasmo
por uma briga entre duas in-
centes aves. Sabemos que a
Sociedade Protetora dos Ani-
mais tem feito apelo ás au-
toridades no sentido de pro-
teger essas bichos. Mas, aqui,
temos de fazer um protesto e
uma reclamação. Protesto a
esse costume bem de instinto
grosseiro, onde há prazer em

A NOVA ERA

Ano 15.º

órgão espirítico

Num. 667

Casa de Saúde "Allan Kardec"

Com o presente número damos
a público mais uma série de do-
nativos recebidos, tornando-se
patente a boa vontade e espírito
de cooperação em face do proble-
ma de Assistência Social, proble-
ma que empolga, no momento,
não só os que governam como
também a todas as pessoas al-
truísticas e de elevados sentimen-
tos cristãos.

Continuamos na campanha a

FRANCA	
Angelo Presotto	Cr\$ 200,00
Mario Tedesco	30,00
Clovis Selles	10,00
Anônimo - intermédio D. Maria Barini	10,00
Farmácia Normal 30 amostras diversas	
Alberto Mendes 15 peças de algodão, doadas por div. firmas	
Dr. Miguel Diniz da Silva 42 quilos de feijão	
Arnulfo Lima 19 quilos de batatas e 14 de arroz em casca.	
Walter Barbosa 8 e meio quilos de carne.	
Altino Martins Trislão 12 escovões novos.	
CRISTAIS	
Antonio Prado, cheque	200,00
RIBEIRÃO PRETO	
Alberto Coltro	10,00
TAMBAÚ	
Pedro Achermann	50,00
SACRAMENTO	
José Rezende da Cunha	50,00
IBIRACI	
Dr. Gabriel Barbosa Andrade	50,00
Sebastião Belchior	20,00
Gêmino de Assis Borges	15,00
Ignacio Peixoto, 1 saco de arroz limpo	
Antonio Carlos Nascimento, 1 saco de arroz limpo	

TRADICIONALISMO

conclusão

veis, trem de ferro, aviões. Nos-
sos pais usavam para a ilumi-
nação artificial, o óleo grosso
e fétido, em candieiros fuma-
rentos, ao passo que nós, de
há muito, já deixamos de la-
do, mesmo os lampeões a que-
rezene, para iluminar nos-
sas praças, nossas ruas e nos-
sos lares com o fluido elétri-
co cuja acentuada superiorida-
de sobre os demais sistemas é
indiscutível.

Ora, se substituímos a luz
física usada pelos nossos a-
voengos por outra melhor, que
nos satisfaz em todo o senti-
do, sendo incomparavelmente
superior a deles, porque ha-
vemos de nos servir da mes-
ma luz espiritual com que eles
se nortevam no passado?
Acaso, será de maior im-
portância a luz que ilumina
por fora de que a luz que
ilumina por dentro?
Ou, dar-se-á que a evolu-

ção se processa e se jus-
tifica somente no que concer-
ne ao plano material, nenhuma
ação tendo no espiritual?

A má qualidade da luz que
ilumina o interior dos homens,
está patente, positivamente
sua insuficiência e inferioridade.

O caos em que ora o mun-
se encontra, e a confusão em
que se debate não tem outra
explicação senão o fato dos
homens continuarem servindo-
se de candieiros nauseantes
para se iluminarem interiormen-
te, e só buscarem para desse-
dentar-se, a agua parada e
poluída, das velhas cisternas,
tal como faziam, outrora, os
nossos distantes ascendentes
em companhia de seu gado e
dos seus rebanhos.

Venha, pois, e quanto an-
tes, a luz salvadora, a luz ben-
dita da evolução espancar as
trevas em que a humanidade
se encontra, convulsionada e
enlouquecida, aniquilando-se e
se destruindo numa luta fra-
tridica e cruenta.

Excerptos Evangélicos

Ser bom e ser justo importa
numa questão muito mais im-
portante que ser sábio e ser rico.

Não obstante, os homens in-
vertem o problema capital da
vida relegando a justiça e a bon-
dade para os últimos planos.

Erudição e riquezas são con-
quistas da Terra, são discipli-
nas que aqui mesmo se aprendem.
Para sermos bons e jus-
tos nos foi dado um Mestre
Divino. Justiça e bondade só
do Céu nos podiam ser reve-
ladas.

Jesus, como a Sabedoria di-
vina incarnada, não ensinou os
homens serem ricos nem se des-

lumbrarem pelos fulgores da
inteligência, mas ensinou e e-
remplicou as virtudes que en-
obrecem a alma e elevam o co-
ração porque os ensinou a se-
rem bons e a serem justos.

A ciência de que se ocupou
o Filho de Deus foi a ciência
de formar caracteres impolutos
e corações amoráveis.

O Educador inequalvel assim
predicava aos Seus discípulos:
"Buscai em primeiro lugar o
Reino de Deus e a Sua justi-
ça; tudo o mais vos será dado
por acréscimo.

Vós sois o sal da terra e a
luz do mundo"

Queria com isto dizer que
os homens devem ser incorrup-
tíveis e benignos, pois ser be-
nigna é propriedade da luz, e
ser incorruptível é qualidade
inseparavel do sal.

VINICIUS

Impessos? "A NOVA ERA"

Pensamento

É insensatez do fanático
sectarista do momento, querer
prender de novo a alma na-
cional aos dógmas caducos de
uma religião morta!

E' o caso de aplicar o ele-
vado pensamento do poeta
filósofo: "A água não volta
ao ovo; quebrou-o ao nascer".

Todas as forças humanas
e inventos destruidores, são
impotentes para escravizar
esse condor divino, patrimo-
nio da alma humana: O livre
pensamento.

X

BILHETES

BELMIRO BRAGA

(Quadras psicografadas em Juiz
de Fora, por Francisco Cândido
Xavier, em 20-5-42, no Centro Espí-
rita União, Humildade e Cari-
dade).

Si tens o leve agasalho
Do santo calor da crença,
Exemplifica o trabalho,
Sem euidar da recompensa.

Não peças aprovação
Do mudo pobre e enganado,
Recorda que o mundo vão
E' um grande necessitado.

Vais procurar a ventura?
Toma cuidado. Os caminhos
São erivados de amargura,
Atapetados de espinhos.

Acalma-te na aflição;
Modera-te na alegria;
Não prendas o coração,
Nos laços da fantasia.

No curso de aquisições,
Não vives correndo a esmo;
Esquece as inquietações,
Toma posse de ti mesmo.

Recorda que a tua vida
E' sempre uma grande escola;
Muita frente encanecida
Não passa de creançola.

Não perguntes ao passado
Pela sombra, pela dor;
O tamanho é limitado
E eterna a fonte do amor.

Olha o monte luminoso,
Que símbolo sacrossantol...
Quem deseje é rico enganoso;
Quem sobe é stur e pranto.

Não te aflijas. A bonança
E' flor de sabedoria.
Não te esqueças que a esperança
E' a benção de cada dia.

No impulso que te conduz,
Age sempre com bondade;
Todo esforço com Jesus
E' vida na eternidade.